



A Tribuna
Sexta-feira, 13 de Novembro de 2009



Invasão

A vice-prefeita de Guarujá, Maria Regina Mariano (PMDB), na foto, denuncia: seu gabinete foi invadido no último fim de semana.

Encolheu

Ainda segundo a vice-prefeita, documentos foram remexidos e foi promovida, sem prévia comunicação, a redução de mais de 50% do espaço físico.

Resposta (I)

Procurada pela coluna, a Prefeitura respondeu: “Em hipótese alguma há, no conhecimento da Administração Municipal, queixas, sinais ou indícios de arrombamento de qualquer sala no Paço Municipal Moacir dos Santos Filho”.

Resposta (II)

A nota enviada pela assessoria de comunicação da Prefeitura diz ainda: “O gabinete da vice-prefeita permanece exatamente com as mesmas dimensões, acomodações e banheiro privativo, tendo havido apenas e tão somente uma remodelação, visando a otimização dos serviços e a ampliação do espaço para atendimento à população”.



A Tribuna
Sexta-feira, 13 de Novembro de 2009

Clipping Diário

...mais Guarujá

Mobilização Jovens ajudam a combater a aids

Estudantes de Guarujá estão mobilizados no combate ao vírus da aids na Cidade. A iniciativa consiste em um questionário que ajuda os alunos a conhecer melhor os métodos de prevenção à doença

Natureza Prefeitura lança projeto ambiental

A Prefeitura de Guarujá lança hoje, na Escola Guilherme Furlani Júnior, em Morrinhos II, o Projeto Semeando a Vida Para o Amanhã. O objetivo da iniciativa é integrar as faixas etárias infantil, adolescente, jovens e adultos, trabalhando o resgate de valores e à Preservação da Natureza.



CONSCIÊNCIA NEGRA

Feriado em homenagem a Zumbi dos Palmares passa a ser oficial

DA REDAÇÃO

Até então de fora das comemorações alusivas ao Dia da Consciência Negra, Guarujá finalmente aderiu ao feriado em homenagem à Zumbi dos Palmares.

Decreto publicado ontem, pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), instituiu a

data festiva no calendário oficial do Município, conforme consta na edição do Diário Oficial do Município.

Isso significa que, no próximo dia 20, a exemplo do que acontecerá em Santos, São Vicente e Peruíbe, não haverá expediente nas repartições públicas municipais e também na

maioria dos estabelecimentos comerciais do Município.

Direcionada à valorização da cultura africana no País, a iniciativa foi elogiada por representantes do movimento negro guarujaense.

“Fico feliz com o fato de nós, guarujenses, também podermos lembrar, a partir deste ano, o nosso herói, Zumbi dos Palmares”, afirmou o supervisor da Coordenadoria Especial das Políticas para Promoção da Igualdade Racial (Coeppir), Roberto Luiz de Oliveira.

“Esta não é uma conquista

particular de ninguém, é uma conquista do povo”, disse ele, lembrando que grande parte da população de Guarujá é formada por pessoas que são, ou descendem da raça negra.

Para a prefeita Maria Antonieta de Brito, a nova lei não institui apenas mais um feriado na Cidade, mas sim, um momento de reflexão.

“Trata-se de um compromisso de todos nós com as nossas origens. Um momento para despertar a consciência, de fazer com que as pessoas tenham o protagonismo que elas merecem”.



ASPIRANTES

Mais 20 guarda-vidas reforçam amanhã a vigilância nas praias

DA REDAÇÃO

A partir de amanhã, e durante toda a temporada de verão, as praias de Guarujá contarão com o reforço de 20 guarda-vidas, treinados recentemente pelo Curso de Formação de Guarda-Vidas Temporários da Prefeitura.

A expectativa da Administração Municipal é colocar em atividade outros 40, até a segunda quinzena de dezembro. É justamente por isso que na próxima

semana uma nova turma de aspirantes começará a ser capacitada para este trabalho.

Além desse efetivo extra, a Petrobras e a Mantecorp também vão patrocinar a contratação de outros 17 guarda-vidas, totalizando 77 agentes para esta temporada de verão.

Segundo o tenente Emerson Marques Freire, do 17º Grupo de Bombeiros, os guardas ficarão distribuídos entre as praias do Guaiúba, Tombo,



IRANDY RIBAS-14/1/08

As equipes vão trabalhar nas praias consideradas mais perigosas

Pitangueiras, Astúrias, Enseada, Pernambuco e Prainha Branca. Além de muito movimentadas, elas são consideradas as mais perigosas para banhistas.(AV)



TEMPORADA

Área do Guaibê abrigará shows

DA REDAÇÃO

A exemplo do que ocorreu no ano passado, o estacionamento do Ginásio do Guaibe, na Avenida Santos Dummont, em Guarujá, será destinado à realização de grandes espetáculos durante a temporada de verão.

Ontem, a Prefeitura oficializou a cessão provisória da área à WE Organização e Promoção de Eventos, empresa que ficará responsável pelas atividades no local durante esse período.

O ato administrativo permitindo a concessão do espaço consta da edição do Diá-

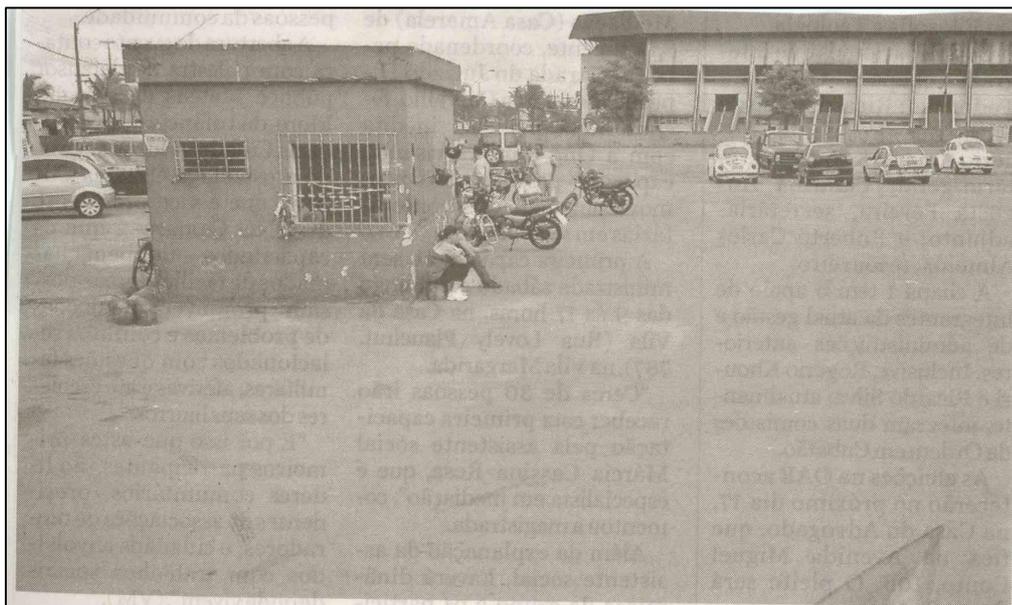
rio Oficial do Município de quinta-feira.

De acordo com o secretário municipal de Governo, Ricardo Joaquim Augusto Oliveira, a escolha pelo estacionamento visa “preservar” as dependências internas do ginásio, que receberá uma série de eventos esportivos a partir de janeiro.

“No ano passado, essa área foi utilizada pelo Circo Espacial e funcionou muito bem”, observou ele, lembrando que o estacionamento é amplo e tem todas as condições para receber grande público.

Os demais atrativos do verão, segundo ele, deverão se concentrar nas tendas instaladas em vários trechos orla da praia, assim como ocorre em Santos. Nesses locais, será da prioridade para apresentações de bandas regionais, que normalmente atraem menor número de pessoas, evitando possíveis confusões e episódios de violência.

Nas próximas semanas, a Prefeitura deve anunciar maiores detalhes da programação de eventos para a temporada de verão. (AV).



O estacionamento do ginásio foi cedido para a realização de grandes espetáculos durante a temporada



GUARUJÁ. Geraldo Magela Pereira Monteiro, apontado como chefe do tráfico de drogas em Juiz de Fora, foi capturado na Baixada

Procurado de Minas é capturado

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Procurado da Justiça, suspeito de integrar facções criminosas e apontado como o chefe do tráfico de drogas no município de Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, Geraldo Magela Pereira Monteiro, o Gê, de 24 anos, foi capturado em Guarujá, às 17 horas de quarta-feira.

Sob o comando do investigador Paulo Carvalhal, os policiais Rogério da Silva e Liliana dos Santos, da Delegacia de Guarujá, apuravam informações de que o procurado da Justiça refugiava-se no município e guardava drogas e entorpecentes em casa.

Após ser descoberto que o suspeito residia em um apartamento do prédio da Rua Oswaldo Rubens Lourenço, 187, no Jardim Las Palmas, o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior requereu à Justiça autorização para revistar o imóvel.

De posse do mandado de busca e apreensão, os investigadores foram ao apartamento, sendo atendidos por Gê e pela mu-



Delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior requereu a revista do imóvel

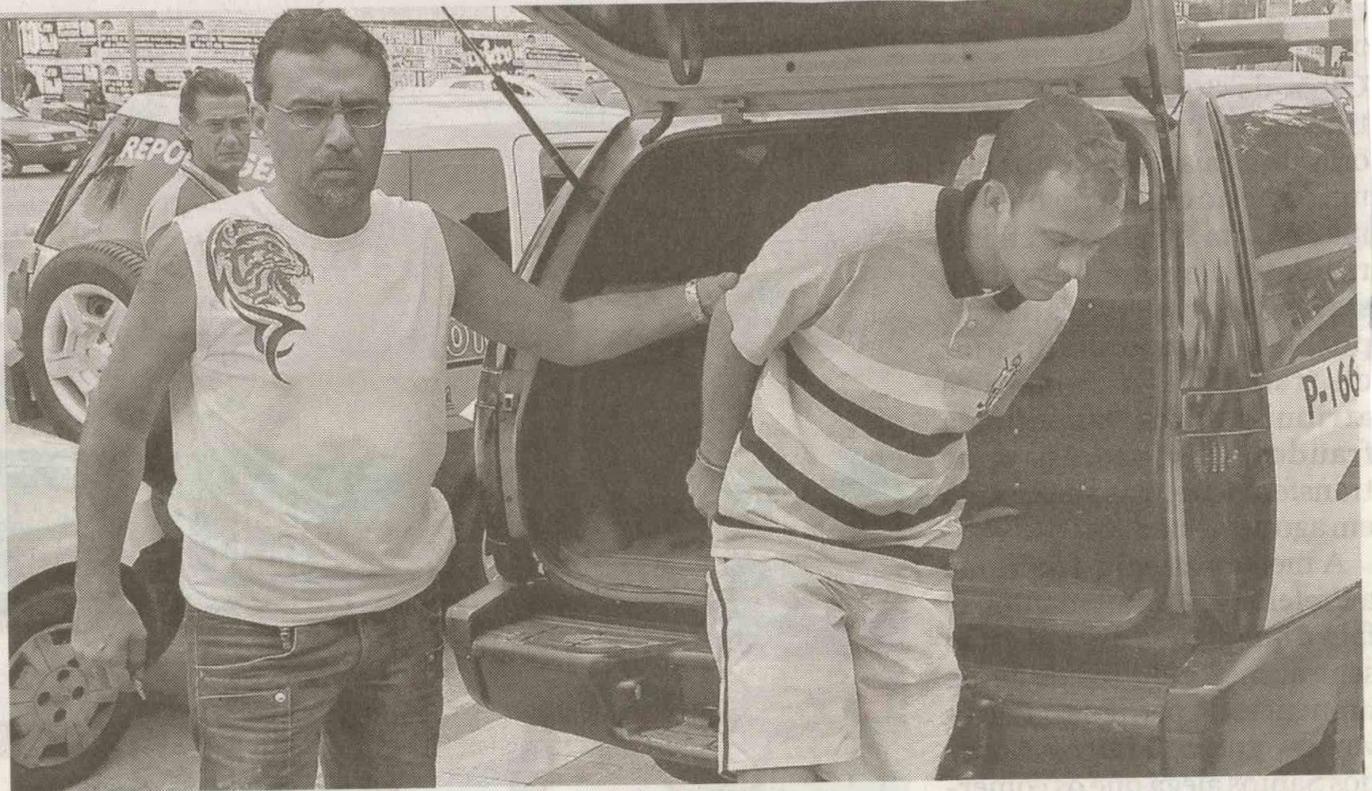
Como foi a Operação Metralha

Vários mandados de busca foram cumpridos e houve as apreensões de seis carros, cinco motos, R\$ 80 mil, 20 gramas de maconha e 1,5 quilo de cocaína e crack

Segundo o delegado Cláudio Nogueira, na semana que antecedeu a operação, os irmãos Gê, Zóio e Naninho negociaram mais de R\$ 100 mil em veículos



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ



Na pesquisa criminal, polícia apurou que Gê tem contra si prisão preventiva expedida pela Justiça de MG

lher dele. Não havia drogas e armas no local. Porém, pesquisa criminal revelou que o acusado tem contra si prisão preventiva expedida pela Justiça de Minas Gerais.

A preventiva está relacionada a processo de tráfico de dro-

gas. A ação penal teve origem com a Operação Metralha. Esse nome foi dado em alusão aos Irmãos Metralhas, personagens de Walt Disney que, além de irmãos, eram criminosos.

A operação foi deflagrada pelas polícias Federal e Militar,

em 5 de novembro de 2008, em Juiz de Fora. Nascido nessa cidade, Gê é acusado de liderar o tráfico de drogas no município com os irmãos conhecidos por Naninho e Zóio. O trio ainda é investigado pelo crime de lavagem de dinheiro.



INICIATIVA. O serviço de guarda de veículos apreendidos no Município ficará sob a responsabilidade de uma empresa privada

Guarujá desativará pátio de carros

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá deve desativar em breve o seu pátio de veículos apreendidos, que fica ao lado do Morro da Glória, no Bairro do Santo Antonio. A partir do ano que vem, esse serviço ficará a cargo de uma empresa privada, que receberá os automóveis recolhidos pelas autoridades de trânsito em local próprio.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano do Município, Duínio Véri Fernandes, até o final do mês será aberto um edital de licitação exclusivo para esta finalidade. "Vamos fazer uma terceirização, da mesma forma como foi feita em Santos", disse ele.

Entre os motivos apontados para justificar a medida estão os custos de manutenção e da vigilância do espaço, bancados integralmente pela Administração Municipal; a necessidade de futuras intervenções de tráfego nessa região da Cidade, que pode ganhar um viaduto nos próximos anos; e, também, a necessidade de melhorias na paisagem urbana do entorno.

"A gente tem que cuidar da entrada da Cidade, que está

Fiscalização

Secretário anuncia aquisição de radares de controle de velocidade e lombadas eletrônicas

muito feia com todos aqueles veículos abandonados", observou Fernandes. Além disso, ele observou ainda que, o pátio municipal já não dispõe de espaço suficiente para acomodar novos veículos. "Se a gente não tomar uma atitude nesse sentido agora, a tendência é de que o número de carros cresça, tornando o problema ainda maior".

O plano, segundo o secretário, é fazer com que empresas interessadas em assumir o serviço, disponibilizem áreas apropriadas para esta finalidade, tornando o atual espaço livre para futuras obras viárias.

"Toda essa região próxima ao Paço Municipal já tem um tráfego bastante pesado e que tende a aumentar nos próximos anos, com construção do fórum (em área ao lado da UPA da Rodoviária)", observou o secretário.



Localizado na entrada da Cidade, o Pátio Municipal está abarrotado de veículos recolhidos das ruas

Na avaliação dele, a melhor solução, nesse caso, seria a instalação de um viaduto sobre a área do atual pátio. "É um projeto antigo, feito em 1983, que prevê a interligação da Avenida Puglisi diretamente à Rodovia

Cônego Domênico Rangoni". Duínio, comentou que o sistema viário, nessa região da Cidade, normalmente fica sobrecarregado, pois absorve o fluxo de veículos que segue em direção à margem esquerda do Por-

to, juntamente com o fluxo que se dirige às estradas da região, pela SP-55.

"A ideia é fazer esse viaduto em cima da rotatória (da Avenida Puglisi), passando por trás do Ginásio do Guai-

Continua...



bê, o que deve facilitar os deslocamentos dos veículos, sobretudo durante a temporada”.

O secretário destacou que, em função dessas intervenções, não há como manter o pátio em funcionamento. “Queremos soluções definitivas para o problema do trânsito na Cidade. E a existência do pátio, da forma como ele está, interfere muito nisso”.

RADARES

O secretário de Infraestrutura de Guarujá também informou que na próxima semana deve “colocar na rua” o edital de licitação para a aquisição de radares de velocidade e de lombadas eletrônicas.

Desde fevereiro, o Município não dispõe de nenhum equipamento do gênero, o que vem encorajando muitos motoristas a abusarem da velocidade, principalmente em vias como a Dom Pedro I, Adhemar de Barros e na Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61).

“Além disso, vamos investir em sinalização de trânsito, instalação de rotatórias e em ações educativas nesse segmento”, destacou Duíno Vêrri Fernandes.



UM DOS MAIS PROCURADOS EM MINAS É PRESO NO GUARUJÁ

Foragido é apontado como líder de quadrilha de Juiz de Fora e foi capturado no J. Las Palmas

AMANDA BARBIERI

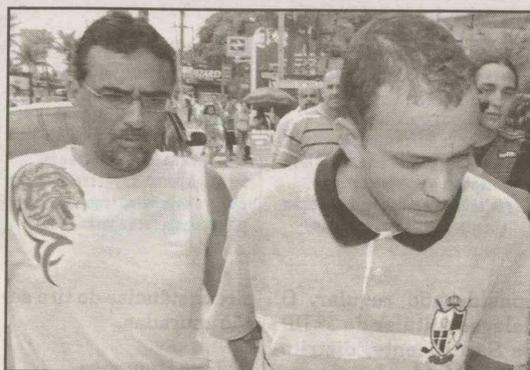
Procurado pela Justiça de Minas Gerais, apontado como um dos cabeças de uma quadrilha que liderava o tráfico de drogas em Juiz de Fora, Geraldo Magela Pereira Monteiro, o Gê, de 24 anos, foi preso por policiais da Delegacia Sede de Guarujá em um apartamento de alto padrão no Jardim Las Palmas. Ele nega todas as acusações e diz que é vítima de perseguição da polícia.

A equipe, chefiada pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Junior e pelo en-

carregado Paulo Carvalho, recebeu a informação de que um procurado em outro Estado vivia em um apartamento em Guarujá.

Há cerca de 15 dias, os policiais passaram a monitorar o prédio, na Rua Osvaldo Rubens Lourenço, Jardim Las Palmas, inclusive com o uso de uma câmera de longa distância. "Como estava procurado, raramente saía do edifício. Mas, conseguimos filmá-lo no momento em que ele apareceu na janela. A imagem captou bem o rosto e detalhes, como a tatuagem no ombro", explicou o investigador Rodrigo.

O vídeo foi encaminhado por e-mail para o setor de



FOTOS: ALEXSANDER PERAZ

Geraldo Magela Pereira Monteiro, o Gê, afirma que é perseguido

inteligência da Polícia Civil de Minas Gerais, que confirmou que o rapaz era realmente o procurado.

A polícia solicitou um mandado de busca e apreensão no imóvel que, quarta-feira à tarde, foi cumprido. "Ele não resistiu e confirmou que era o Geraldo. Apreendemos algumas contatos e celulares, que serão

analisados", explicou o investigador Rodrigo.

Metralha

Gê e seus outros dois irmãos, Alexandre Marcos Monteiro, o Nanim, e Peterson Pereira Monteiro, o Zói, foram presos em novembro do ano passado durante operação desencadeada pela Polícia Federal,

Irmãos

Como os três irmãos eram apontados como líderes de uma quadrilha que tentava estabelecer o tráfico de drogas no município, a operação da Polícia Federal foi denominada Metralha, referindo-se aos "irmãos metralha", personagens de histórias em quadrinhos e desenhos animados.

denominada Metralha. Os três são apontados como líderes de uma quadrilha, composta por cerca de 15 integrantes, que tentava estabelecer o tráfico de drogas em Juiz de Fora.

Inclusive, um atentado a tiros contra uma base da PM do município mineiro é atribuída ao grupo criminoso. "Eles tinham a mesma estrutura do crime organizado. Havia até funks e músicas feitas para ri-vais", concluiu.



Foragido não levantava suspeitas

De acordo com o delegado Luiz Ricardo Lara Dias Junior, o procurado é acusado de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e ocultação de bens.

Em novembro do ano passado, quando a operação da Polícia Federal foi desencadeada, os irmãos acabaram presos. Depois, conseguiram liberdade provisória por força de um habeas corpus. "Posterior ao julgamento do HC, saiu uma nova ordem de prisão. Eles, porém, não se apresentaram", explicou.

Lara comentou ainda que Gê vivia em um condomínio de alto padrão, sem levantar suspeitas. "Ostentava condições de um pai de família, com mulher e filhos".

Com a prisão do procura-



Delegado Luiz Ricardo Lara Jr.

do de Minas Gerais, o delegado diz que serão intensificadas investigações para localizar outros foragidos.

"Procurados como ele buscam locais onde não conhecem ninguém para se manterem refugiados, mas estamos atentos", concluiu.

Funk que faz menção aos suspeitos

Se tentar contra o Nanim (barulho de tiros), se tentar contra o Gê (barulho de tiros), se tentar contra o Zói (barulho de tiros) tu tá f...!

Esse é o caso aqui. Ninguém tá passando fome. A firma é rica O padrinho só fortalece aquele que merece!

Fica ligado! Nosso bonde é unido, Ninguém tá passando fome.

É o Nanim, o Gê e o Zói. O bonde do couro come!

Pra plantar aqui no Arado você tem é que ser homem. Pode ver que é preparado. É o bonde do couro come!

(...)

Porque no morro do Arado pode crer tá uma uva. Se tentar contra o chefe tua mulher vira viúva.

Dá um pulinho pro safado, pra não ter decepção. Não dou tréqua pra pilantra. Não fecho com vacilão.

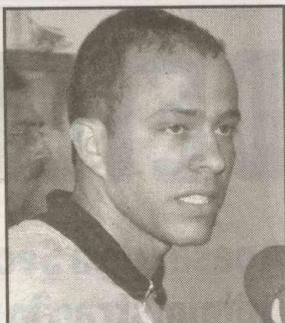
Como dizia aquele mano lá do Rio de

Janeiro: em JF eu quero é paz. Eu quero é juntar dinheiro.

O chefe não é arrogante. Tranquilidade é o lema. O que eu quero é solução. Eu tô correndo é de problema.

Nosso bonde é humilde. Ninguém tá passando fome. É o Nanim, o Gê e o Zói. O bonde do couro come!

Pra plantar aqui no Arado você tem é que ser homem. Pode ver que é preparado. É o bonde do couro come!



"Não sou traficante", afirma Gê

"Sou vítima de perseguição da polícia"

Vítima de uma perseguição da Polícia Federal. É o que afirma o acusado Geraldo Magela Pereira Monteiro. "Eu queria que o Ministro da Justiça pegasse o meu processo, sem ouvir o que a polícia fala. Ninguém provou que eu sou culpado, quero que provem".

Ele nega todas as acusações e diz que trabalha comprando e vendendo veículos. "Não sou traficante, não lavo dinheiro".

Questionado sobre o motivo que o fez mudar-se para o Guarujá, ele alega que estava no Litoral apenas aguardando resolver seu problema. "Esperava acabar essa perseguição, mas, não estava fugindo".

O rapaz estava sendo monitorado pela equipe da Delegacia Sede de Guarujá há cerca de 15 dias e garante que não havia reparado. "Não percebi em nenhum momento que estava sendo acompanhado".

Durante a operação, desencadeada pela Polícia Federal, foram apreendidos carros, drogas e dinheiro. "R\$ 80 mil foram encontrados", explicou o delegado Lara.



ECA! DURO É NÃO METER O PÉ NA CACA

Moradores reclamam do mau cheiro e afirmam que é capaz de uma criança sumir dentro dos buracos com água suja e esgoto

FÁBIO LEMOS LOPES

Os moradores da Vila Sossego, nas imediações da Vila Rã, em Guarujá, só encontram tranquilidade no nome, pois a paciência já acabou. Tudo isso por causa de uma obra de rede de esgoto realizada pela Prefeitura. A população reconhece a importância do trabalho. Mas a grande quantidade de esgoto que acumula nessas ruas de Guarujá exige tolerância, principalmente, de quem vive em frente ao problema.

Além do tradicional mau cheiro e do acúmulo de larvas do mosquito da dengue, quem olha para a água escura que se mistura com o barro não imagina a profundidade de alguns buracos. Indignadas e preocupadas com a saúde e segu-

rança dos filhos, as donas de casa reclamam.

Fábia Suely Cardoso de Araújo, de 39 anos, mora há dois anos na Rua Ermenegildo Azevedo. Para entrar ou sair de casa improvisou uma rampa com um pedaço de madeira. "Mas quando chove não tem como não pisar nessa água". Ela afirma que já ficou doente por causa do problema. "Estou com manchas no corpo. O médico falou que pode ser pelo contato com a água ou os mosquitos".

Ela afirma que o problema já ocorre há quase seis meses. "Aqui é esse lodo. Não tem como evitar passar pelo lugar. Tenho que sair para fazer compras".

Crianças

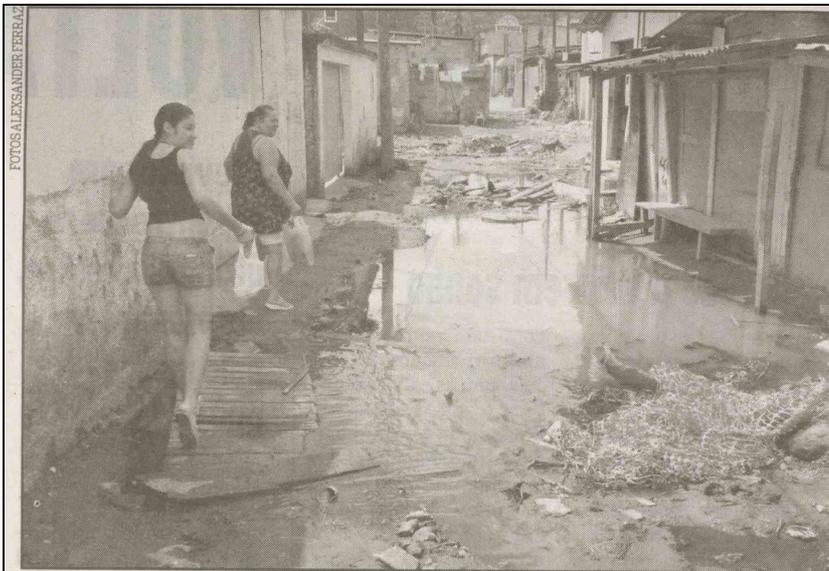
As valas mais profundas estão na Rua Maria Geralda Valadão. Joana de Jesus Santiago, 22 anos, diz

que crianças já escorregaram e caíram no esgoto. "Elas sumiram nessa água. Cabe uma pessoa dentro do buraco". Indignada, ela mostra a grande quantidade de mosquitos e as larvas do mosquito da dengue. "Eles mexeram e agora está assim".

Com a filha no colo, Viviane Gonçalves da Silva, 20 anos, afirma que a situação fica ainda pior quando chove. De acordo com ela, o esgoto transborda e praticamente entra nas casas. "Já não aguento mais. Outro dia, umidoso caiu".

Viviane, que mora há cinco anos na Vila Sossego com a filha e o marido, alega que a situação está cada vez pior. "Às vezes não tem como desviar, tem que passar por cima mesmo dessa água. Quem sofre são os moradores".

Já Maria das Dores Costa dos Santos, 46 anos, precisou sair de sua casa por causa das rachaduras. "Fui aconselhada a sair, pois tem o risco de cair". Apesar disso, vai constantemente na residência para lavar roupa. "Fico preocupada com a minha neta pequena".



FOTOS ALEXSANDER FERREAZ

Moradores têm de se aventurar a passar pelo local imundo, improvisando para não cair na lama



As valas mais profundas estão na Rua Maria Geralda Valadão, como mostra Fábila Suely

OBRAS NO LOCAL VÃO TERMINAR EM 45 DIAS

Apesar do transtorno causado, a obra da rede de esgoto não está parada. Funcionários da empresa responsável foram encontrados no local dando sequência ao serviço de melhoria. A Prefeitura de Guarujá explica que 90% do trabalho já foram concluídos e suas valas foram fechadas.

Mas, por causa da difi-

culdade do último trecho da via, os serviços ainda levarão cerca de 45 dias para serem concluídos.

Além disso, agentes da dengue vistoriavam as casas, eliminavam criadouros do mosquito e orientavam os moradores. A supervisora do grupo, Guilhermina Aparecida, explica que um morador apresentou os sintomas da

doença e fez a reclamação. "Além do trabalho constante nos bairros, quando a pessoa está com a suspeita da doença, nós nos deslocamos e fazemos esse monitoramento".

Guilhermina diz que vários focos da dengue foram encontrados no local. "Nós ajudamos, mas é preciso o morador também fazer a sua parte".

Continua...



Na bronca



"O problema é muito grave. Temos que reclamar mesmo. Duas crianças já caíram aqui. Elas sumiram nessa água. Cabe uma pessoa dentro do buraco. Está muito perigoso ficar aqui".

Joana de Jesus Santiago, 22 anos, dona de casa



"Já não aguento mais esse problema. Outro dia, um idoso caiu. Imagine cozinhar e comer todo o dia com esse mau cheiro. Ninguém faz nada para resolver o caso".

Viviane Gonçalves da Silva, 20 anos, dona de casa



"Fico preocupada com a minha neta pequena que pode cair nesses buracos. A situação aqui é bem complicada. Podemos pegar alguma doença por isso".

Maria das Dores Costa dos Santos, 46 anos, dona de casa